



Trabalhos Científicos

Título: Protocolo De Assistência Aos Pais No Processo De Luto Em Uma Unidade Neonatal: Relato De Experiência

Autores: ARIADNE PINHEIRO NAZARIO (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA);
PATRÍCIA FRANCIERE DOS SANTOS (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA);
EDILAINE GIOVANINI ROSSETTO (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA);
SARAH NANCY DEGGAU HEGETO DE SOUZA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA);
CAMILA CARLA DE PAULA LEITE (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA);
GABRIELA RAMOS FERREIRA CURAN (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA);
LUANA CLÁUDIA DOS PASSOS AIRES (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA);
MARIA RAFAELA CONDE GONZALEZ (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA);
ANA PAULA MARSON (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA);
RENICLER OLIVEIRA DE ASSIS (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA)

Resumo: Introdução: A morte de um recém-nascido é enfrentada com dificuldade, tanto pelas famílias quanto pelos profissionais de saúde. O despreparo neste enfrentamento suscitou a necessidade de intervenções para amenizar o sofrimento e apoiar as famílias enlutadas. Objetivos: Relatar a experiência da elaboração e implantação de um protocolo de assistência às famílias que vivenciaram a morte de seus filhos em uma unidade neonatal. Métodos: A pesquisa aconteceu em duas fases: levantamento bibliográfico para fundamentar a elaboração de um protocolo de ações e a construção e validação coletiva do protocolo pela equipe. Resultados: Após a elaboração do protocolo baseada na literatura, foi realizada sua apresentação ao grupo de pesquisa em neonatologia da UEL, enfermeiras, médicos e equipe técnica de enfermagem da UTI neonatal, que contribuíram para a adequação do mesmo. Assim, definiu-se um protocolo de ações dentro da unidade durante a internação e no momento do óbito propriamente dito e proposta de reunião multidisciplinar com as famílias após o óbito. O protocolo possui atribuições do enfermeiro, equipe técnica de enfermagem e equipe médica. Alguns itens do protocolo se dirigem ao conforto da família e elaboração do luto pelos pais, como a entrega de um kit com lembranças do bebê (placa de identificação do leito, pulseiras de identificação do bebê, mecha de cabelo, coto umbilical, carimbo do pé e da mão). Também é estimulado que os pais realizem alguns cuidados ao recém-nascido, já que o cuidado favorece o vínculo entre mãe-bebê. Para amenizar o encerramento abrupto do vínculo entre a equipe e a família por ocasião do óbito, surge a proposta de oferecer um encontro da família com a equipe multidisciplinar após o óbito, compartilhando dúvidas e sentimentos, o que pode contribuir para a elaboração do luto. Conclusão: O luto poderá ser melhor elaborado e superado se houver um processo sistematizado para sua condução, baseado em uma boa relação entre a equipe e a família. O protocolo está em fase de avaliação e tem mostrado resultados parciais importantes em relação à revelação da fragilidade da equipe frente à situação do óbito neonatal, assim como a necessidade da família de receber as intervenções propostas.